

● MAR

Porto do Funchal pronto a receber AIDAperla dentro de um mês

FRANCISCO JOSÉ CARDOSO
fcardoso@dnoticias.pt

O Porto do Funchal poderá receber escala de um navio de cruzeiro com desembarque de passageiros já dentro de um mês. Isto porque a AIDA Cruises está a vender pacotes com escala na Madeira no dia 22 de Março do navio 'AIDAperla', mas também do 'AIDamar' no dia seguinte, que fará a sua escala inaugural. Ambos serão provenientes e regressam a Canárias, se tudo correr bem e se não houver qualquer cancelamento.

Com chegada para as 6h00 dessa segunda-feira, precisamente dentro de um mês, e partida na mesma noite perto da meia-noite, a estadia deverá incluir excursões em terra (que também estão à venda) com duração entre 1,25 horas com viagem de tuk-tuk pelo centro do Funchal até 7,5 horas com passagem pelo norte da ilha, incluindo Porto Moniz e Paul da Serra.

Portanto, a companhia está a promover e a vender estes pacotes (com preços-base desde 1.098 euros) a um mês da sua realização, o que à partida deixa antever que as restrições do lado espanhol, que têm impedido os navios que cheguem de ou com destino a Canárias de atracar no Porto do Funchal, estarão solucionadas.

Estreia em plena pandemia

No dia seguinte chega o 'AIDamar' pelas 8h00 e permanece quase 24 horas, partindo a 24 de Março, pelas 5h30. Só que desta feita, ao contrário do que era habitual nos navios AIDA, que atracavam quase sempre no molhe norte (cais 6) do Porto do Funchal, a obra que decorre naquele espaço deverá levar a autoridade por-



O 'AIDAperla' pode ser o primeiro a ter desembarque de passageiros para passeios em mais de um ano. FOTO SÉRGIO FERREIRA

tuária a colocar os navios atracados mesmo em frente à Gare Marítima da Madeira, no cais sul.

Ainda que estas escalas, a se confirmarem, sejam "uma gota no oceano" do que já foi o movimento no Porto do Funchal num mês de Março normal - em 2019 foram 34 escalas, em 2020 foram 11 até à suspensão a 14 de Março -, estas poderão ser as primeiras com desembarque de passageiros, cumprindo as normas sanitárias estabelecidas também na Madeira e que implicaram um investimento em novos equipamentos, para assim poderem passear com toda a segurança.

Nova 'mini-gare' pronta em Outubro
Ontem a presidente da Administração dos Portos da Madeira, Paula Ca-

Companhia de cruzeiros está a vender pacotes desde 1.098 euros para chegar cá dia 22 de Março pelas 6h00 e sair à meia-noite. Presidente da APRAM dá conta da evolução da situação

baço, esteve no programa 'Bola no Ar' da TSF-Madeira, programa da autoria de Fernando Rodrigues e Emanuel Machado, onde foi questionada sobre toda a situação que envolve a indústria dos cruzeiros desde há um ano a esta parte.

Depois de investir cerca de seis milhões de euros no reforço do manto de protecção (tetrapodes) do molhe sul do Porto do Funchal e a colocação de 36 novos cabeços de amarração, bem como todo o investimento feito no equipamento de higienização e segurança dos espaços e dos passageiros e tripulantes que venham a desembarcar e embarcar, a empresa Etermar está a desenvolver a olhos vistos a nova gare no cais norte, junto ao hotel CR7 Pestana,

com custo de 800 mil euros e para estar a funcionar em Outubro.

A gestora pública lembrou que um decreto real impede que os navios que saem ou cheguem a Canárias não podem atracar noutros portos, incluindo a Madeira. Frisou que a crise no sector é tão grande que 83% das companhias de cruzeiro continuam em 'shutdown', com algumas excepções em roteiros circunscritos. "Não estamos parados, nem resignados com esta situação e já no 2.º semestre do ano passado entramos em negociações com Canárias, porque esta situação punha em causa a parceria com mais de 20 anos (o Cruise in the Atlantic Islands)", lembrou. "Fizemos um protocolo com os nossos homólogos e acordamos trabalhar num conceito de 'bolha', em que os nossos protocolos são muito semelhantes e já temos um memorando de entendimento, que ainda não foi assinado. Enviamos o protocolo antes do final do ano e até agora está no Governo de Madrid e esperamos que seja assinado em breve", explicou.

Paula Cabaço reforçou que "neste momento somos o único porto nacional que está aberto", tendo sido o primeiro a reabrir após a primeira vaga, o primeiro a ter um plano de contingência para o porto e a ter equipamento sofisticado para receber passageiros e, também, o primeiro a estar envolvido num auditoria externa para um plano de certificação contra os riscos biológicos. O Porto do Funchal, no fundo, está preparado para receber os navios. Contudo, acredita que só a partir do segundo semestre de 2021 que a actividade dos cruzeiros poderá ser retomada com "alguma consistência".